

CENTROPEDAGÓGICOUFMG

# As Escritas e o Tempo

Projeto de ensino realizado em 2010 - Centro Pedagógico UFMG

Clenice Griffo - Coordenação - Centro Pedagógico - UFMG  
Amir Brito Cadôr - Professor da Escola de Belas Artes - UFMG  
Isis Maris Lovato - bolsista - Centro Pedagógico UFMG – UFMG

## Apresentação

**As escritas e o tempo** é um projeto de ensino em desenvolvimento junto a uma turma de terceiro ano escolar do ensino fundamental, formada por crianças de 8 e 9 anos de idade. Este trabalho, de cunho exploratório e interdisciplinar, aborda aspectos relacionados à percepção da criança acerca da escrita enquanto objeto sócio-cultural e histórico. Ao longo de vários meses toda a turma foi exposta a imagens, textos e outros materiais tais como argila, pincéis e tintas e foram instigadas a refletir, expressar e desenvolver seus conceitos acerca dos suportes e recursos utilizados para o registro/grafia do pensamento e das linguagens humanas ao longo da história. Além disso, as crianças foram estimuladas a desenvolver conceitos relacionados a esse objeto de aprendizagem – a escrita - e a situá-la na história da humanidade. A escrita é, nesse contexto, abordada, sobretudo como uma tecnologia, com ênfase em seus aspectos históricos e na perspectiva da diversidade de seus usos e funções sociais.

## Objetivos

Com este trabalho visamos tornar alguns aspectos da cultura escrita objeto de reflexão e análise acessível às crianças em processo de aquisição da linguagem escrita. Dessa forma, nosso objetivo inicial era o de desenvolver um estudo que:

- Possibilitasse a percepção acerca do que a criança pensa a respeito desse objeto sócio cultural e quais são as representações que expressam do mesmo;
- Visasse a valorização da cultura escrita, desenvolvendo a compreensão acerca dos usos sociais e de como estes foram diferentes ao longo da história;
- Favorecesse o contato com imagens e outros recursos visuais que as estimulassem as crianças a pensar e a desenvolver suas concepções acerca do tema;
- Favorecesse a construção de um sentido mais aprofundado acerca da evolução da escrita como uma tecnologia da linguagem;
- Desenvolvesse a capacidade de elaboração de conceitos/ definição de palavras relacionadas a esse campo de estudo.

## Método

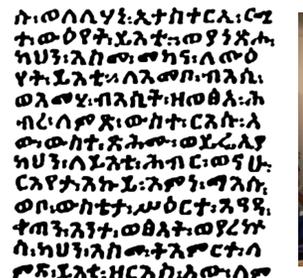
Este trabalho foi desenvolvido ao longo de um ano letivo, durante as aulas de Língua Portuguesa. Os alunos foram expostos a diversos materiais e recursos didáticos tais como filmes, leituras, livros, questionários, grafia em argila, pincéis, imagens no papel e em outros suportes, além de jogos e atividades que possibilitassem a exploração do tema.



Esther Colomarte



Maria Eduarda Silva



## Resultados

- As crianças participantes, quando definiram ou expressam algo a respeito da escrita, quase sempre a relacionaram aos seus usos sociais e enfatizaram situações não presenciais. *“Escrever serve para comunicar um com o outro e foi criada para facilitar o modo de comunicação entre os outros. No mundo tem várias línguas escrevendo e falando. Escrever serve para não gastarmos a nossa voz.”* (Pablo).
- *“A escrita serve para a gente aprender, falar, escrever e etc. A gente escreve para aprender, para ser inteligente, ser melhor na aula e trabalhar.”* (Juliano).
- *“A escrita existe para todos fazerem cartas, cartazes e etc. Sem a escrita só faríamos gestos e desenhos.”* (Yasmin).

- Ao expressarem suas concepções acerca da escrita, nos textos finais, os alunos apresentaram elementos da história da escrita com marcadores temporais. *“Antes, quando não tinha a escrita, era mais difícil porque era em símbolos. Agora com a escrita é mais fácil para os humanos.”* (Pablo)
- *“Os objetos que eles escreviam antigamente são diferentes dos que usamos hoje. Antigamente eles não usavam letras, eles usavam símbolos e desenhos.”* (Luana)
- *“Na antiguidade a letra A parecia a cabeça de um boi. Agora, no presente, nos dias de hoje, se escreve A.”* (Esther)

- A exposição a imagens, brincadeiras e materiais diversos, além de terem estimulado o envolvimento das crianças nas atividades, possibilitou a reflexão das mesmas a respeito das mudanças ocorridas, ao longo do tempo, dos suportes, símbolos e funções sociais da escrita. *“Eu e minha turma aprendemos muito sobre a escrita, eu gostei muito... bem, essa é a minha opinião. Nós mexemos com argila, vimos filme sobre a escrita... resumindo, foi tudo de bom. Eu acho que se fosse em outro lugar não seria a mesma coisa.”* (Maria Eduarda Silva)

*“O projeto foi super legal. Eu aprendi que com a escrita a gente pode aprender melhor. Na antiguidade não existia a escrita e eles usavam desenhos. Agora em 2010 existe a escrita, e é bem melhor porque dá para entender. Antes da escrita com letras era mais difícil entender as mensagens.”* (Vitória).

*“A minha opinião é que foi muito legal fazer esse trabalho porque aprendemos coisas novas. Eu aprendi que a escrita foi evoluindo com o tempo. Eu também aprendi que os objetos que eles escreviam antigamente são diferentes dos que usamos hoje. Antigamente eles não usavam letras, usavam símbolos ou desenhos.”* (Luana).



Luana de Castro

Ana Carolina Pedrosa



Karin Silva



Gabriela Sampaio

## Conclusões

A partir desse estudo é possível considerar que houve um envolvimento significativo do grupo na reflexão a respeito da escrita e de suas modificações ao longo da história do homem e dos aspectos relacionados aos seus usos sociais, sua temporalidade e diversidade das suas formas de expressão gráfica.

Além dos aspectos já mencionados, o estudo possibilitou um desenvolvimento na maneira de conceituar a escrita, auxiliando na reelaboração e construção de novos sentidos, fator que oferece pistas para afirmar que houve, de modo geral, uma ampliação na maneira dos aprendizes compreenderem a escrita em:

- seus aspectos de transformação ocorridos de acordo com as demandas do homem;
- sua relevância na sociedade atual.

## Referências

- 1) Griffo, Clenice. Propuesta de intervención en el aprendizaje metalingüístico de la definición de palabras, 2010 (tese doutorado - mimeo).
- 2) Higounet, Chareles. História concisa da escrita, Parábola, 2003.
- 3) Olson, David. El mundo sobre el papel. Gedisa, 1998.
- 4) Soares, Magda. Alfabetização e Letramento. Contexto, 2003.
- 5) Soares, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Autêntica, 1998.
- 6) Teberosky, Ana. La influencia de la escritura en el aprendizaje del vocabulário. El ejemplo de la definición. Universidad de Barcelona.
- 7) Zatz, Lia. A aventura da escrita: a história do desenho que virou letra. Moderna, 1991.